

# Neoplasias Vesicais Primárias não Uroteliais Benignas

## – Casuística 2008-2009

Carlos Oliveira<sup>1</sup>; Sofia Campelo<sup>2</sup>; Carlos Brás Silva<sup>1</sup>; Mário Oliveira<sup>1</sup>;  
André Quinta<sup>1</sup>; Jorge Cabral Ribeiro<sup>1</sup>; António Pedro Carvalho<sup>1</sup>;  
Mário Cerqueira Alves<sup>1</sup>; Manuel Vila Mendes<sup>3</sup>; Américo Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>

1 - Hospital S. Marcos (Braga);

2 - Anatomia Patológica Hospital São Marcos (Braga);

3 - Serviço de Urologia Hospital São Marcos

Correspondência: Carlos.oliveira81@gmail.com

### Introdução

Os tumores uroteliais representam a maioria dos casos de neoplasias primárias da bexiga. As neoplasias não epiteliais, representam menos de 5% do total. Podem ser benignas ou malignas. Apresentam uma grande variedade histológica. Os leiomiomas são as neoplasias benignas mais comuns. São mais frequentes no sexo feminino. Provocam sintomas pelo efeito de massa. Apresentam excelente prognóstico. O adenoma nefrogénico é uma lesão metaplásica rara que surge como resposta do urotélio à agressão (trauma, infecção, radiação). É mais frequente no sexo feminino. Os condromas dos tecidos moles são neoplasias benignas, de crescimento lento, localizadas mais frequentemente nas extremidades. Até à data, existe referência na literatura a apenas 1 caso de condroma da bexiga.

### Objectivos

Revisão da casuística do serviço de neoplasias não uroteliais benignas de 2007-2008

### Desenvolvimento

**Caso 1** - Sexo feminino, 45 anos. Assintomática. Ecografia de rotina revela pólipo vesical com 1,5cm. Submetida a cistoscopia/RTU: Lesão submucosa. Exérese da lesão. Histologia: Condroma da bexiga. Follow-up sem evidência de recidiva. **Caso 2** - Sexo feminino, 45 anos. Queixas de disúria e poliaquiúria. Sem evidência de ITU. Ecografia revela formação nodular na vertente posterior da bexiga. Cistoscopia inicial sem evidência de lesões. Citologias negativas. RTU inicial sem alterações. Submetida a novo RTU que revela Adenoma Nefrogénico. Assintomática e sem evidência de recidiva. **Caso 3** - Sexo feminino, 50 anos. Queixas de poliaquiúria, disúria, peso no hipogastro. Ecografia: Massa vesical com extensão anterior. Submetida a RTU. Histologia Lipoma. Submetida a cistectomia parcial. Massa com extensão até ao canal inguinal. Confirmação anatomopatológica de lipoma. Em seguimento. **Caso 4 e 5** - Sexo masculino, 55 anos; Sexo feminino 65 anos. Ecografia vesical: Formação polipóide. Submetido a RTU: Formação submucosa; Histologia: Leiomioma vesical. Sem evidência de recidiva.

### Conclusão

As neoplasias vesicais não uroteliais benignas, representam uma minoria do total de tumores vesicais. São mais frequentes no sexo feminino. Apresentam clínica escassa ou simulando ITU. A cirurgia é curativa.

### Bibliografia

Sarah Lott MD, Antonio Lopez-Beltran MD, Gregory T. MacLennan MD, Rodolfo Montironi MD, Liang Cheng MD; Soft tissue tumors of the urinary bladder, part I: myofibroblastic proliferations, benign neoplasms, and tumors of uncertain malignant potential; Human Pathology (2007) 38, 807-823  
C. F. Pauwels, C. Van den Broecke, J.M. Demeyer, C. R. De Potter; Chondroma of the bladder; Virchows Arch (1998) 432:299-300